

# Vocação para o turismo precisa ser incentivada

O desenvolvimento econômico sustentável de Brasília é o suporte para sua preservação como bem do Patrimônio Cultural da Humanidade — único construído neste século em todo o mundo —, na avaliação do deputado federal pelo PT do Distrito Federal, Chico Vigilante. A conservação deste título, conferido pela Unesco em 1987, segundo ele, passa pelo incentivo ao microempresário, “a maior instância geradora de empregos”, o estímulo à vocação nata de Brasília, como cidade turística e de serviços, a garantia constitucional dos investimentos da União nas áreas essenciais da capital federal.

“Existe no Brasil ou na América Latina uma cidade mais bonita e mais moderna do que Brasília?” Ao fazer a indagação durante o Seminário Brasília em Debate, o deputado quis reforçar que o capital que circula na indústria turística e seria canalizado para a solução dos problemas internos da cidade, não chega a Brasília, simplesmente porque sua imagem de atração turística

não é vendida lá fora.

Ainda não se criou, em Brasília, oportunidade para que os turistas permaneçam na cidade por mais que 24 horas, ao contrário do que já se tornou uma preocupação mundial, criticou a assessora cultural da Unesco do Brasil, Briane Bicca. Ela enfatizou o potencial turístico de Brasília, um setor ainda inexplorado nos pacotes e roteiros de turismo. Briane destacou os acampamentos pioneiros e a memória operária ainda preservados na capital, as populações históricas, como Planaltina e Brazlândia, as mais de 20 fazendas tradicionais dentro do território do Distrito Federal — aspectos que foram fundamentais na aprovação de Brasília como bem do Patrimônio Mundial.

“Ninguém vai a Veneza sem presenciar a imagem folclórica de um sujeito soprando vidro, ou viajar para a Holanda sem conhecer as fazendas onde se fabricam queijos. No entanto, não se dá o menor valor aos monjolos tradicionais do nosso meio rural ou à produção artesanal riquíssima de Planaltina”. Para Briane, o filão da indústria turística deve ser explorado a partir de uma estrutura já existente em Brasília — existe um setor de restaurantes e áreas para instalação de hotéis como em poucos centros urbanos do País.